

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”**  
**Etec PEDRO D’ARCÁDIA NETO**  
**Curso Técnico em Enfermagem**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA GESTANTE**

CAETANO, Santos Pereira Helena Bianca. Autor (a) <sup>1</sup>

GONCALVES, De Fátima Bull Leni. Autor (a) <sup>2</sup>

SANTOS, dos Amanda. Autor (a) <sup>3</sup>

SOUSA, de Evelyn Patrícia. Autor (a) <sup>4</sup>

APARECIDO, Regina Claudia. Autor (a) <sup>5</sup>

VALVERDE, Vanessa Ramos Lopes. Prof. Orientador (a) <sup>6</sup>

**Resumo:** o estudo tem como objetivo abordar a assistência de enfermagem na saúde da gestante, com foco em mulheres em situação de vulnerabilidade, como violência obstétrica, usuária de crack, portadoras de sífilis e gestação na adolescência. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura que inclui diferentes tipos de estudos a fim de dar suporte aos profissionais, publicados entre 2000 a 2021 na base de dados da biblioteca, Google acadêmico, foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis e texto incompletos. Resultados: A partir dos descritores foram utilizados 6 artigos relacionados ao cuidado de enfermagem que resultaram nos temas como humanização, assistência de enfermagem, práticas do enfermeiro com relação aos pacientes. Conclusão: A enfermagem é fundamental para garantir uma gestação saudável, reduzindo complicações para mães e bebês. O acompanhamento pré-natal com suporte emocional e orientações dos enfermeiros é vital. O papel do enfermeiro não se limita apenas a aspectos técnicos, mas também abrange acolhimento e humanização no cuidado às gestantes.

<sup>1</sup>Discente do curso técnico de enfermagem, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto – [bianca.caetano8@etec.sp.gov.br](mailto:bianca.caetano8@etec.sp.gov.br)

<sup>2</sup>Discente do curso técnico de enfermagem, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto – [leni.bull@etec.sp.gov.br](mailto:leni.bull@etec.sp.gov.br)

<sup>3</sup>Discente do curso técnico de enfermagem, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto – [amanda.santos1239@etec.sp.gov.br](mailto:amanda.santos1239@etec.sp.gov.br)

<sup>4</sup>Discente do curso técnico de enfermagem, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto –

<sup>5</sup>Discente do curso técnico de enfermagem, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto – [claudia\\_regina123@hotmail.com](mailto:claudia_regina123@hotmail.com)

<sup>6</sup>Mestre em Saúde e Envelhecimento, Professora Orientadora, na Etec Pedro de D’Arcádia Neto – [vanessa.lopes@etec.sp.gov.br](mailto:vanessa.lopes@etec.sp.gov.br)

**Palavras-chaves:** Assistência de enfermagem; Gestão; Cuidado humanizado; Saúde da mulher

## 1. INTRODUÇÃO

A enfermagem desempenha um papel essencial no cuidado às gestantes, com especial destaque durante o trabalho de parto e o período pós-parto. O cuidado humanizado, que leva em conta as particularidades e individualidades de cada mulher, é fundamental para criar um ambiente seguro e acolhedor.

De acordo com Brüggemann et al. (2016), a escolha de um acompanhante pela gestante, como o parceiro, pode aumentar sua sensação e empoeiramento ao longo do processo de parto. A gravidez é um período que exige cuidados especiais, e quando ocorre na adolescência, traz consigo uma série de desafios tanto para a saúde quanto para o desenvolvimento social e psicológico das jovens envolvidas.

Esse momento, que já é marcado por profundas transformações, pode impactar adolescentes em aspectos como a formação de sua identidade, a continuidade dos estudos e a construção de que contribui para uma experiência de parto mais acolhedora e positiva. Nesse contexto, a assistência de enfermagem é crucial para identificação precoce e o manejo adequado dessas complicações, proporcionando um suporte que pode ser vital para salvar vidas e garantir uma gestação mais segura e saudável.

A atuação do enfermeiro não se limita às questões clínicas, mas também envolve um cuidado integral que contempla tanto o bem-estar físico quanto o emocional da gestante, uma vida adulta estável. Além disso, gestantes adolescentes usuárias de crack ou diagnosticadas com sífilis enfrentam maiores vulnerabilidades que podem afetar diretamente o seu bem-estar e o de seus bebês (CRUZ et al. 2021).

O uso de drogas como crack, por exemplo, está associado a complicações obstétricas severas, como partos prematuros e baixo peso ao nascer exigindo uma assistência cuidadosa por parte dos profissionais de saúde (FONSECA et al.2017). Já a sífilis, uma infecção que pode ser transmitida de mãe para filho traz o risco de sífilis congênita sendo essencial a intervenção precoce para garantir a saúde da mãe e do bebe (SILVA et al.2023).

Além desses fatores, muitas gestantes ainda enfrentam a violência obstétrica caracterizada e intervenções desnecessárias durante o parto o que compromete a autonomia da mulher e pode deixar marcas emocionais profundas. Nesse contexto é crucial que os enfermeiros e demais profissionais de saúde desenvolvem estratégias de acolhimento humanizado capazes de oferecer suporte tanto para as adolescentes grávidas quanto para outras gestantes em situação de vulnerabilidade garantindo uma experiência de gestação mais positivas (SILVA et al.2020).

O estudo realizado por esses autores em um hospital público destacou a importância de que o cuidado de enfermagem seja orientado pelas necessidades das parturientes, respeitando sua história, crenças e sentimentos.

A construção de uma relação de confiança entre a gestante e a equipe de saúde é fundamental para que ela se sinta protegida e valorizada durante um dos momentos mais importantes de sua vida. Dessa forma o papel de enfermagem vai além das intervenções técnicas abarcando também o suporte emocional e psicológico.

## **2.OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar como a assistência de enfermagem pode contribuir para a redução de complicações maternas e fetais durante a gestação por meio de uma abordagem humanizada e integral com foco em gestantes em situações de vulnerabilidade.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar estratégias de enfermagem para promover um cuidado humanizado durante a parte com ênfase na escolha do acompanhante.
- Analisar os desafios enfrentados por gestantes adolescentes, usuárias de crack e com sífilis na atuação de enfermagem.
- Investigar o papel do enfermeiro na prevenção da violência obstétrica e no suporte emocional às gestantes vulneráveis.

### 3. METODOS

Trata-se de uma revisão de literatura, esta metodologia permite incluir a análise de diferentes tipos de estudos a fim de dar suporte aos profissionais de saúde frente aos cuidados da saúde e bem-estar da gestante.

Foram usadas as bases de dados Google acadêmico com uso das palavras chave, assistência de enfermagem a gestante, cuidado humanizado, saúde e da mulher. Delimitou se os artigos em português, publicados entre o ano de 2000 a 2021.

Os critérios de inclusão do artigo foram: artigos originais e completos que correspondem ao tema abordado. Os critérios de inclusão dos artigos foram artigos que não correspondem à temática.

### 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A partir dos descritores de pesquisas utilizados na revisão de literatura, 06 artigos foram selecionados aos que seguiam os critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos em idioma português e relacionados a cuidados de enfermagem a Saúde da gestante. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis e texto incompletos. O quadro 1. Apresenta um resumo da revisão de literatura realizada.

**Quadro 1.** Características dos estudos incluídos na revisão de literatura com base nas publicações científicas revisadas, segundo o título, autores, ano de publicação, objetivo e conclusão.

<b>Título do artigo.</b>	<b>Autor (es)</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo (s)</b>	<b>Conclusão</b>
Gravidez na adolescência: Um olhar sobre os cuidados do enfermeiro.	CRUZ; LIMA	2021	Objetivo deste projeto é demonstrar o papel da enfermagem mediante a gravidez na adolescência.	Conclui-se que, tendo em conta as múltiplas complicações que a gravidez na adolescência pode causar é necessário que os

				<p>enfermeiros tenham conhecimento deste problema a fim de fornecer os cuidados que respondem às características particulares desta população vulnerável.</p>
<p>Violência obstétrica: uma revisão integrativa.</p>	<p>Sousa A.B de et.al.</p>	<p>2023</p>	<p>Identificar as formas de violências vivenciadas por mulheres durante o pré-natal.</p>	<p>Foi possível identificar que muitas parturientes têm seus direitos violados durante o parto, e até mesmo os desconhecem, tornando mais difícil identificar situações de desrespeito, visto que as mulheres estão entregues a um momento de extrema emoção fazendo com que as mesmas não identifiquem ou silenciem o ocorrido.</p>

<p>Gestantes diagnosticadas com sífilis e os cuidados de enfermagem.</p>	<p>Silva, et.al</p>	<p>2023</p>	<p>Descrever a importância da intervenção da enfermagem a gestante diagnosticada com sífilis.</p>	<p>A intervenção de enfermagem é essencial no cuidado a gestantes diagnosticadas com sífilis, sendo fundamental para prevenção da transmissão vertical e a promoção da saúde da mãe e do bebe.</p>
<p>Gestante usuária de crack, desafios encontrados no pré-natal.</p>	<p>Martins Costas.et.al</p>	<p>2017</p>	<p>Gestantes que consomem crack ou cocaína possuem risco aumentado de desfechos desfavoráveis, tanto maternos como fetais, em relação à população obstétrica, caracterizando esse grupo de pacientes como gestantes de alto risco.</p>	<p>Atenção especial deve ser prestada a essas pacientes no período pré-natal, devido à probabilidade de intoxicação aguda precedendo o momento da gestação, além de suas complicações clínicas e riscos anestésicos.</p>
<p>Hipertensão arterial durante a gravidez.</p>	<p>Prado, et al</p>	<p>2024</p>	<p>Objetiva-se identificar a prevalência de gestantes com hipertensão arterial</p>	<p>Devido à falta de informação nos prontuários das gestantes sobre a classificação dos</p>

			<p>durante a internação para o parto e associá-la com a prematuridade e baixo peso ao nascer.</p>	<p>tipos de síndrome hipertensivo e complexidade do diagnóstico diferencial, não foi possível fazer a análise separadamente. Assim, os dados foram analisados considerando hipertensão arterial durante a internação para o parto, independentement e do tipo.</p>
<p>Assistência de enfermagem a gestante de alto risco sob a visão do profissional.</p>	<p>Nascimen to, et.al</p>	<p>2018</p>	<p>O objetivo foi verificar a assistência de enfermagem prestada a gestantes de alto risco em maternidades.</p>	<p>Cabe ao profissional de enfermagem que trabalha com gestantes de alto risco acolher a mulher desde o início da gestação, assegurando, ao fim dela, o nascimento de uma criança saudável e a garantia de bem-estar materno e neonatal.</p>

Fonte: elaborado pelas próprias autoras, 2025.

A assistência de enfermagem é um fator determinante para a promoção da saúde da gestante (ROCHA, 2013). Para Nunes et al. (2021) a equipe de enfermagem deve contribuir para que todas as gestantes tenham direito ao atendimento digno e de qualidade ao decorrer da gestação, parto e puerpério e que todo recém-nascido tenha uma assistência humanizada e segura. Diante deste cenário, a principal dificuldade enfrentada pelas gestantes são as complicações e as doenças (NUNES et al., 2021).

Em caso de sífilis detectada é importante que a gestante seja tratada precocemente durante os dois primeiros meses de gestão, devendo receber tratamento imediato com doses adequadas de antibióticos, bem como a hipertensão na gestação que pode causar pré-eclâmpsia e outras complicações maternas (OLIVEIRA, 2022).

A hipertensão gestacional nem sempre é evitada, porém, quando acompanhada nas consultas de pré-natal, pode evitar os casos de óbito (CHAIM et al, 2008). Para prevenção dessas complicações maternas é indispensável a realização do pré-natal, por auxiliar na diminuição de morbidade e mortalidade materna e perinatal (CHAIM et al, 2008).

Portanto, uma assistência de enfermagem baseada em evidências científicas desempenha um papel crucial para promover, prevenir e recuperar complicações maternas por meio de um atendimento digno, humanizado e de qualidade durante toda a gestação (CHAIM et al, 2008). Assim o pré-natal se torna uma ferramenta indispensável na prevenção da morbimortalidade reforçando a necessidade do acompanhamento contínuo.

Nesse contexto, observa-se que a procura de atendimento nas Unidades de Saúde por adolescentes é baixa, sendo necessário elaborar planos de cuidados e prioridades baseados em evidências científicas (ROCHA, 2013).

Assim, torna-se importante criar meios de prevenção da gravidez na adolescência, proporcionando informações minuciosas acerca do corpo e métodos contraceptivos, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e das consequências causadas pela gravidez indesejada (ROCHA, 2013).

De acordo com Fonseca et al., 2017, no pré-natal apresenta-se como um problema de saúde, gestantes usuárias de drogas e álcool. A maioria dessas

gestantes apresentam problemas para abandonar o uso de drogas e as informações compartilhadas no pré-natal são precárias. Podendo assim o profissional da saúde identificar precocemente favorecendo a intervenção e criar possibilidade de acesso a serviços especializados de tratamento e alternativas de enfrentamento dessas substâncias, evitando complicações maternas e neonatais.

## 5. CONCLUSÃO

A assistência de enfermagem na saúde da gestante é um componente essencial para a promoção de uma gestação saudável e segura que contribui para uma diminuição de complicações maternas e fetais, é possível identificar a importância do acompanhamento pré-natal, com suporte emocional e orientações educativas oferecido pelos enfermeiros às gestantes.

A atuação da enfermagem vai além da execução de procedimentos técnicos, envolve o acolhimento e a humanização no atendimento. O enfermeiro desempenha um papel fundamental na identificação precoce de fatores de riscos, na promoção da saúde materno-infantil e na garantia de um parto mais seguro.

**Abstract:** Objectives: The study aims to address nursing care in the health of pregnant women, focusing on women in vulnerable situations, such as obstetric violence, crack users, syphilis carriers, and teenage pregnancy. Methodology: This is a literature review that includes different types of studies in order to support professionals, published between 2000 and 2021 in the library database, Google Scholar; articles that were not available and incomplete texts were excluded. Results: Based on the descriptors, 6 articles related to nursing care were used, resulting in the themes such as humanization, nursing care, and nurses' practices in relation to patients. Conclusion: Nursing is essential to ensure a healthy pregnancy, reducing complications for mothers and babies. Prenatal monitoring with emotional support and guidance from nurses is vital. The role of the nurse is not limited to technical aspects, but also includes welcoming and humanizing the care of pregnant women.

**Keywords:** Nursing care; Management; Humanized care; Women's health

## REFERÊNCIAS

BRUGGEMANN, Odaléa Maria; PARPINELLI, Mary Angela; REIS, Tânia Regina; SILVA, Maria Regina; SANTOS, Maria de Lourdes Costa dos. Possibilidades de inserção do acompanhante no parto nas instituições públicas. **Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro**, v. 21, n. 8, p. 2533–2544, ago. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.16612015>. Acesso em: 22 out. 2024.

FERNANDES DO PRADO, Ivanete; CARDOSO, Berta Leni Costa; Elionara Teixeira; RIOS, Marcela Andrade; FRANÇA, Nanci Maria de. Hipertensão arterial durante a gravidez. 2025. **Revista de Promoção da Saúde e Cuidados Domiciliares. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**, V, 17 n, 3 p 65-77, Disponível em <https://doi.org/10.5628/rpcd.17.S3A.65>. acesso em: 12 maio 2025.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: Um olhar sobre os cuidados do enfermeiro. **Faculdade Sant’Ana em Revista**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. p. 52 – 62, 2021. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/1376>. Acesso em: 22 out. 2024.

LINS, KZ; BRITO, J. da S.; DE ASSUNÇÃO, AFC; DE SOUZA, MCD; DA SILVA, NKLG; COSTA, RR da S. Violência obstétrica: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.] v. 1, pág. 1695–1705, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-134. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56657>. Acesso em: 12 maio. 2025.

MOREIRA FONSECA, Pâmela Maria; NERI, Esmeraldina Carlos de Fátima Peixoto; NEMAN, Fabiana; DE SÁ JÚNIOR, Paulo Luiz. 9. Gestante usuária de crack: desafios encontrados no pré-natal. **Revista Científica UMC**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revista.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/125>. Acesso em: 22 out. 2024.

CHAVES, NASCIMENTO, TFH; ARAÚJO, FNF; SOARES, NSCS; SILVA, FM; SANTOS, MFD; BJP. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional . **Revista Prevenção de Infecção e Saúde** , v. 4, p. 1-8, 2018. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887> . Acesso em: 22 nov. 2024.

SILVA, C. M. P. da; CUNHA, G. G. G. da; PASSOS, S. G. de. Gestantes diagnosticadas com sífilis e os cuidados da Enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo**, v. 6, n. 13, p. 1546–1559, 2023. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/745>. Acesso em: 22 out. 2024.